



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Eosinofílica E Esôfago Em Quebra-Nozes Em Paciente Pediátrico

Autores: Natalia Poli Okamoto Mino 1, Mayra Viana de Carvalho 1, Maria Lidiane Lavor Landim 1, Ricardo Katsuya Toma 1, Marcos Jiro Ozaki 1, Mariana Deboni Bibas 1, Marcela Sales Seoane 1

Resumo: Objetivo(s) Descrever paciente pediátrico com Esofagite Eosinofílica e Esôfago em quebra-nozes e os achados da manometria esofágica. Método revisão do prontuário e pesquisa bibliográfica em base de dados Medline Resultados L.C.M, 15 anos, feminino, com antecedente de proctocolite induzida por proteína alimentar secundário à proteína do leite de vaca quando lactente e tolerante aos 2,5 anos. Iniciou aos 6 anos quadro de impactação alimentar. Realizada endoscopia digestiva alta (EDA) que mostrou mucosa nacarada e espessada, com sulcos longitudinais e pontos esbranquiçados. O estudo anátomo-patológico evidenciou mais de 15 eosinófilos por campo de grande aumento e formação de microabscessos eosinofílicos. Foi diagnosticado Esofagite Eosinofílica (EoE) e tratado com IBP – omeprazol, seguido por budesonida oral e dieta isenta de proteína do leite de vaca, com melhora clínica e histológica. Aos 13 anos, evoluiu com recidiva dos sintomas disfágicos caracterizados por mastigação excessiva, aumento da ingestão de líquido durante as refeições, preferência por alimentos mais pastosos e impactação alimentar. A EDA e análise anátomo patológica foram normais. A Impedanciometria associada a pHmetria de esôfago de 24 hs se mostrou normal. Indicado a manometria esofágica que evidenciou (análise de 10 deglutições) EIE normal com relaxamento de 100%. Corpo esofágico com amplitude da contração 180 a 237 mmHg, hipercontratilidade sugestiva de esôfago em quebra nozes e ESE sem alterações. Paciente mantém se sintomático, com queixa de disfagia esofágica a sólidos com pequena resposta ao tratamento medicamentoso. Apesar da Esofagite Eosinofílica (EoE) cursar com disfagia, a associação com distúrbios primários da motilidade esofágica é rara, principalmente em pediatria. Assim como a EoE, os distúrbios motores também podem apresentar relação com a Doença do Refluxo Gastroesofágico, que deve ser investigado e tratado. Quando os sintomas clínicos característicos de disfagia persistirem, sugere-se prosseguir investigação e a realização da manometria esofágica. conclusão(ões) A manometria esofágica avalia os padrões de contração esofágica e o funcionamento dos seus esfíncteres. Os estudos em crianças ainda são escassos, porém necessários para a elucidação diagnóstica e tratamento específicos.